



INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.



**Kit para o desenvolvimento de
uma Política de Sustentabilidade
alinhada com a Agenda 2030 e os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**
UM GUIA PARA PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

Apresentação	1
Objetivos do Kit	1
1. Roteiro para o desenvolvimento da Política de Sustentabilidade	2
2. Ferramentas de Apoio	3
F1. Checklist de Alinhamento de Políticas	3
F2 Matriz de Avaliação de Sustentabilidade	5
F3. Ferramenta de Mapeamento dos ODS	6
F4. Guia de comprometimento das Partes Interessadas	6
F6. Estrutura de Monitorização e Relatório de Desempenho	8
F7. Recursos de Capacitação	9
F8. Exemplos de Boas Práticas	11
F9. Recursos de Colaboração e Parceria	12
F10. Guia de Melhoria Contínua e Avaliação	13
Conclusão	14
Glossário	15

Apresentação

Num cenário em que a sustentabilidade se torna cada vez mais imperativa, a Administração Pública assume um papel fundamental na promoção de práticas responsáveis, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030. Este *Kit para o Desenvolvimento da Política de Sustentabilidade* surge como resposta à necessidade premente de orientação e estrutura nesse processo.

A abordagem sustentável na Administração Pública não é apenas uma escolha ética, mas uma necessidade categórica para enfrentar os desafios globais contemporâneos. A integração de princípios de sustentabilidade nas práticas administrativas não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também fortalece a eficiência operacional, promove a equidade social e gera impactos positivos a longo prazo.

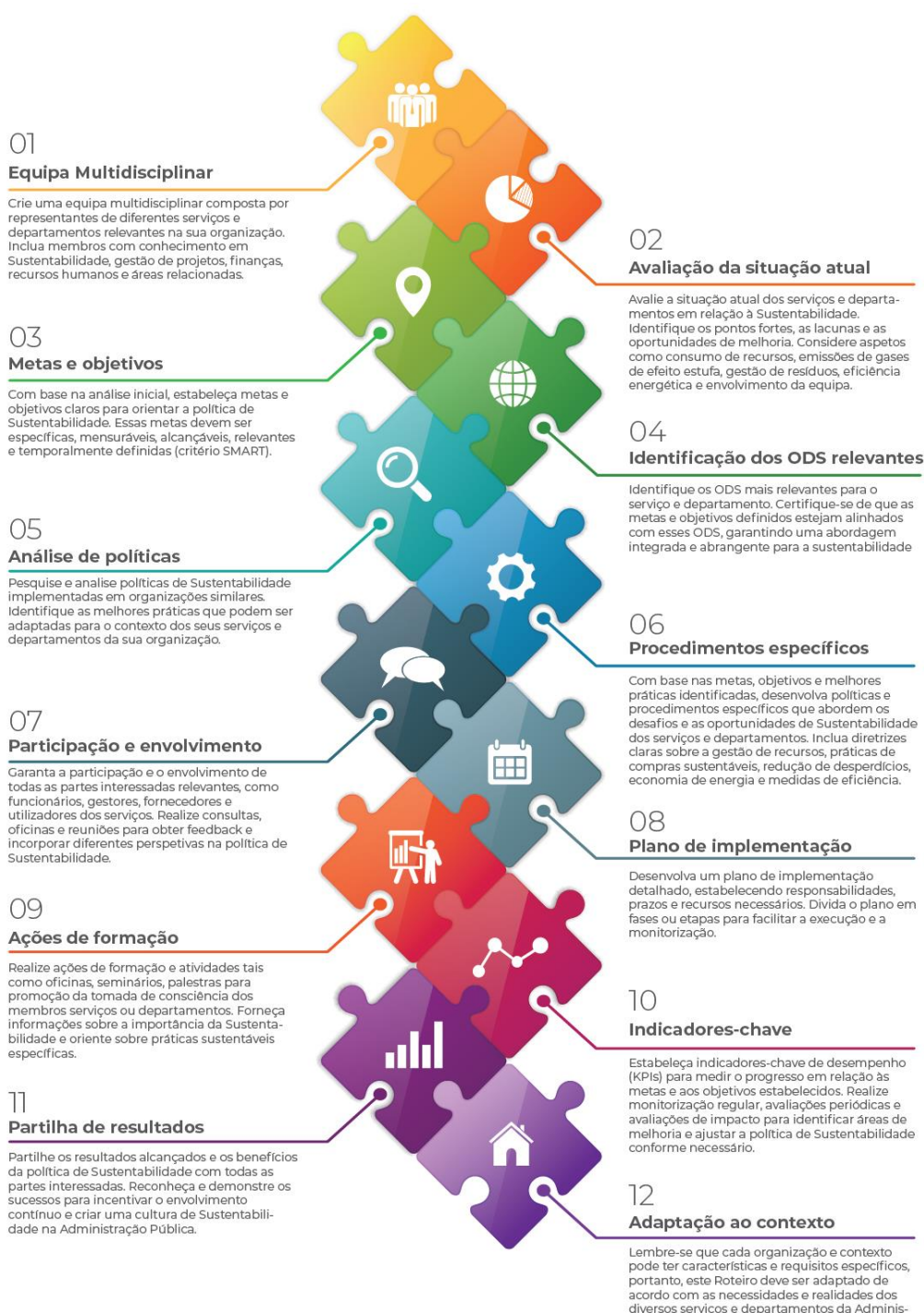
Objetivos do Kit

1. **Contribuir para a compreensão da importância da Sustentabilidade** explorando a relevância da incorporação de princípios sustentáveis na Administração Pública, e incentivando uma mentalidade proativa em direção à responsabilidade ambiental e social.
2. **Facilitar o alinhamento com os ODS** através da avaliação e do alinhamento das políticas administrativas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo uma abordagem integrada e inclusiva.
3. **Apoiar o desenvolvimento personalizado** às entidades e organizações na criação de estratégias sustentáveis adaptadas às suas necessidades específicas, reconhecendo a diversidade de contextos na Administração Pública.

Este Kit não é apenas uma ferramenta, mas um guia abrangente que visa capacitar profissionais na Administração Pública a liderar uma transformação positiva em direção a práticas mais sustentáveis. Ao unir **conhecimento, ferramentas práticas** e um **roteiro** claro, aspiramos fornecer as bases necessárias para a construção de um futuro mais sustentável e ético no âmbito da Administração Pública.

1. Roteiro para o desenvolvimento da Política de Sustentabilidade

O guia passo a passo que se segue destina-se a orientar, de forma abrangente e prática a implementação de uma política de Sustentabilidade alinhada com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Administração Pública. Este manual oferece uma abordagem sistemática, desde a formação da equipa multidisciplinar até à partilha dos resultados alcançados, proporcionando um caminho claro e eficaz para promover a sustentabilidade nas práticas organizacionais.



2. Ferramentas de Apoio

F1. *Checklist* de Alinhamento de Políticas

A Checklist de alinhamento de políticas de sustentabilidade é uma ferramenta terminante para a avaliação do nível de congruência entre as suas políticas e a Agenda 2030, pois promove uma abordagem mais eficaz aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao seguir esta checklist, terá a oportunidade de identificar **áreas de fortalecimento**, garantindo que as suas políticas respondem às metas estabelecidas, mas, também incluem critérios como a **identificação de partes interessadas**, os **indicadores de desempenho** e as **ações de melhoria contínua, melhora a eficácia** e a abrangência das políticas implementadas.

Utilize esta checklist como um guia prático para potenciar o impacto positivo das suas políticas de sustentabilidade. Adote uma abordagem holística que considere **não apenas metas individuais**, mas a **interconexão e a interdependência dos ODS**:

1. Identificação de objetivos

- Os objetivos das políticas estão claramente definidos
- Os objetivos estão alinhados com os ODS específicos

2. Análise de impacto

- Foi realizada uma análise de impacto ambiental e social
- As políticas visam mitigar impactos negativos e potenciar impactos positivos

3. Inclusão das partes interessadas

- As partes interessadas relevantes foram identificadas
- Mecanismos de consulta e envolvimento foram incorporados nas políticas

4. Indicadores de desempenho

- Foram estabelecidos indicadores-chave de desempenho (KPIs)
- Os KPIs estão alinhados com os ODS selecionados

5. Abordagem integrada

- As políticas adotam uma abordagem integrada, considerando múltiplos ODS
- Existe coerência entre diferentes políticas de sustentabilidade

6. Educação e consciencialização

- As políticas incluem iniciativas para educar e promover a tomada de consciência das partes interessadas
- Os materiais de comunicação são inclusivos e acessíveis

7. Ações de melhoria contínua

- Os mecanismos para avaliação e melhoria contínua estão incorporados
- Existe um plano claro para ajustar as políticas conforme for sendo necessário

8. Transparência e prestação de contas

- As políticas promovem a transparência na implementação
- Os mecanismos de prestação de contas são claramente definidos

9. Cooperação e parcerias

- A promoção de parcerias com outras entidades é incentivada
- Existe um plano para colaborar com outras organizações na busca dos ODS

10. Avaliação de riscos

- Foi realizada uma avaliação abrangente de riscos associados à implementação das políticas
- Estratégias para lidar com riscos foram incorporadas

F2 Matriz de Avaliação de Sustentabilidade

Categoria	Ferramentas e Recursos	Detalhes e Aplicações	Objetivos e Critérios
Indicadores de desempenho sustentável	Conjunto de indicadores-chave para medir o impacto ambiental, social e económico.	Métricas como a pegada de carbono, o consumo de recursos e indicadores sociais e outros.	Critérios alinhados com os ODS para avaliação abrangente.
Avaliação do ciclo de vida	Ferramentas para análise do ciclo de vida de produtos, processos ou serviços.	Identificação de fases críticas, possibilitando melhorias na eficiência.	Identificação de áreas para otimização e redução de impacto ambiental.
Análise de pegada de carbono	Métodos para calcular e avaliar a pegada de carbono da organização.	Cálculos de emissões de gases de efeito estufa e estratégias de compensação.	Estratégias para redução de emissões de gases de efeito estufa.
Avaliação de eficiência energética	Instrumentos para avaliar consumo de energia e identificar oportunidades de eficiência.	Auditorias energéticas e implementação de tecnologias sustentáveis.	Diretrizes para implementação de práticas energéticas sustentáveis.
Avaliação do uso de recursos naturais	Ferramentas para monitorar e avaliar uso de recursos naturais, como água e materiais.	Análise de uso de água, materiais e estratégias de conservação.	Estratégias para promover o uso sustentável desses recursos.
Inclusão social e diversidade	Mecanismos para avaliar inclusão social e diversidade nos processos organizacionais.	Pesquisas de clima organizacional, ações afirmativas e formação inclusiva.	Estratégias para promover ambientes inclusivos.
Avaliação de impacto nas comunidades locais	Instrumentos para avaliar impacto das operações nas comunidades locais.	Análise de empregabilidade local, desenvolvimento comunitário e diálogo aberto.	Estratégias para promover desenvolvimento local sustentável.
Avaliação de resíduos	Métodos para avaliar geração de resíduos e implementar práticas de redução.	Medição de resíduos sólidos, reciclagem e estratégias de redução de resíduos.	Estratégias para gestão sustentável de resíduos.

F3. Ferramenta de Mapeamento dos ODS

O mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) envolve identificar e alinhar as metas específicas da sua política de sustentabilidade com os indicadores e metas associados aos ODS. Siga estes passos básicos para realizar o mapeamento:

Passos	Ações de mapeamento e integração	Ações de envolvimento e monitorização
1	Alinhamento estratégico Analise e identifique os ODS relevantes.	<i>Envolve as partes interessadas para obter uma perspetiva diversificada sobre os ODS selecionados.</i>
2	Contribuição efetiva Mapeie as metas da sua entidade com indicadores e metas dos ODS.	<i>Estabeleça indicadores-chave de desempenho (KPIs) para monitorizar o progresso em relação aos ODS.</i>
3	Integração holística Incorpore ações relacionadas com os ODS nos processos existentes.	<i>Promova oficinas e sessões de formação para sensibilizar as equipas sobre a importância dos ODS.</i>
4	Envolvimento de partes interessadas Consulte e envolva partes interessadas.	<i>Facilite sessões de consulta para recolher feedback das partes interessadas sobre os ODS.</i>
5	Monitorização contínua Estabeleça indicadores-chave de desempenho (KPIs).	<i>Integre os indicadores dos ODS nos relatórios de sustentabilidade.</i>

F4. Guia de comprometimento das Partes Interessadas

Cada passo deste guia destaca estratégias práticas e acionáveis. Siga-o para transformar a sustentabilidade de uma visão global em ações locais, envolvendo eficazmente todas as partes interessadas e impulsionando impactos positivos alinhados com a Agenda 2030 e os ODS.

❶ Identificação de partes Interessadas

- Liste todas as partes interessadas potenciais, desde funcionários até a comunidade local
- Classifique-as com base na influência e no impacto que podem ter nas iniciativas de sustentabilidade

❷ Análise de interesses e expectativas

- Explore profundamente os interesses, expectativas e preocupações de cada parte interessada
- Use entrevistas, pesquisas e workshops para obter insights valiosos

③ Desenvolvimento de estratégias de envolvimento

- Adapte as suas abordagens com base na análise, considerando as particularidades de cada grupo
- Estabeleça canais eficazes para garantir uma comunicação transparente

④ Consultas e oficinas participativas

- Promova consultas e oficinas participativas regulares para envolver as partes interessadas no processo de decisão
- Incorpore feedback nas fases de planeamento e de implementação

⑤ Comunicação transparente

- Mantenha uma comunicação transparente sobre objetivos, progresso e impacto das iniciativas.
- Utilize newsletters, reuniões e plataformas online para diversificar a comunicação.

⑥ Reconhecimento e incentivos

- Reconheça o contributo das partes interessadas e comemore as conquistas.
- Implemente incentivos, como programas de reconhecimento, para motivar a participação.

⑦ Resolução de conflitos

- Desenvolva procedimentos para resolver conflitos de forma construtiva
- Trate divergências de maneira transparente e justa

⑧ Avaliação contínua

- Avalie regularmente o envolvimento das partes interessadas e ajuste estratégias conforme necessário.
- Demonstre o impacto do envolvimento nas iniciativas de sustentabilidade

F6. Estrutura de Monitorização e Relatório de Desempenho

O modelo a seguir apresentado proporciona uma abordagem sistemática para avaliar e reportar o progresso em relação às metas estabelecidas. Ao integrar os indicadores-chave, a frequência de monitorização, os mecanismos de recolha de dados e as responsabilidades da equipa, esta estrutura pretende garantir uma avaliação ampla e transparente, que promova a eficácia e a melhoria contínua na implementação da política de sustentabilidade.

Componentes principais	Descrição
1. Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)	<ul style="list-style-type: none"> → Métricas específicas alinhadas com os objetivos da política → Metas mensuráveis para avaliação do progresso
2. Frequência de monitorização	<ul style="list-style-type: none"> → Intervalos regulares para avaliação, ajuste e reporte → Adaptação com base na natureza das metas
3. Mecanismos de recolha de dados	<ul style="list-style-type: none"> → Sistemas eficazes para recolha de dados quantitativos e qualitativos → Utilização de fontes fiáveis e atualizadas
4. Responsabilidades e envolvimento da equipa	<ul style="list-style-type: none"> → Designação clara de responsabilidades para recolha e análise de dados → Participação ativa de todos os membros da equipa
5. Avaliação de impacto e eficiência	<ul style="list-style-type: none"> → Análise crítica dos resultados em comparação com as metas → Identificação de práticas eficazes e áreas para ajustes
6. Relatórios transparentes	<ul style="list-style-type: none"> → Elaboração de relatórios claros e acessíveis. Comunicação regular com partes interessadas
7. Feedback e melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> → Mecanismos para recolher feedback das partes interessadas → Implementação de ações corretivas e melhorias contínuas.

F7. Recursos de Capacitação

Cursos	Webinars	Materiais didáticos	Recursos audiovisuais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Conceitos e Princípios do Desenvolvimento Sustentável</u> ▪ <u>Agenda 2030: da Estratégia à Ação – Integrar os ODS com os planos de gestão</u> ▪ <u>Cidades Inteligentes e Sustentabilidade</u> ▪ <u>Liderança para a Sustentabilidade</u> ▪ <u>Using the SDGs for Government Action</u> ▪ <u>Measuring Sustainable Development</u> ▪ <u>Integrated Recovery Planning and Policy Coherence Towards SDGs</u> ▪ <u>SDG-aligned budgeting</u> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>A Agenda 2030 e os ODS: da definição à implementação</u> ▪ <u>A Agenda 2030 e as Mudanças nas Políticas públicas</u> ▪ <u>Os ODS e a Avaliação de Impacto</u> ▪ <u>Os Desafios Renovados em Sustentabilidade</u> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>SDG Knowledge Hub</u> ▪ <u>Strategic Planning and Foresight</u> ▪ <u>Principles of effective governance for sustainable development</u> ▪ <u>A “Power Package” to Enhance Quality Public Administration and Governance</u> ▪ <u>Technical guidance for government officials</u> ▪ <u>OECD Public Procurement Toolbox</u> ▪ <u>Stakeholder engagement and partnerships</u> ▪ <u>Integrated Policies Can Reduce Inequality, End Poverty and the War on Nature</u> ▪ <u>OECD Toolkit for a Territorial Approach to the SDGs</u> ▪ <u>Italy’s National Action Plan for Policy Coherence for Sustainable Development</u> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Do you know all 17 SDGs?</u> ▪ <u>National SDG Tracker – SDG progress assessment tailored for your country</u> ▪ <u>ESCAP Methodology Assessment</u> ▪ <u>SDG Country Profile</u> ▪ <u>Sustainable Development Report 2023 – Interactive Map</u>

		<u>From Agenda to Action - Implementation of the UN Sustainable Development Goals in Helsinki 2023</u>	
--	--	--	--

F8. Exemplos de Boas Práticas

1. Integração nas estratégias organizacionais
<ul style="list-style-type: none">• Incorporação da política de sustentabilidade nos documentos estratégicos da Administração Pública.• Alinhamento das metas de sustentabilidade com os objetivos gerais da instituição.
2. Capacitação e sensibilização
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de programas de formação para capacitar os funcionários sobre os ODS e a importância da sustentabilidade.• Realização de campanhas de sensibilização para envolver ativamente os colaboradores na implementação da política.
3. Avaliação de impacto ambiental e social
<ul style="list-style-type: none">• Realização de avaliações de impacto ambiental e social antes da implementação de novos projetos.• Consideração dos efeitos potenciais nas comunidades locais e no meio ambiente.
4. Promoção da inovação sustentável
<ul style="list-style-type: none">• Estímulo à inovação que promova práticas sustentáveis no desempenho das atividades da Administração Pública.• Reconhecimento e apoio a projetos inovadores que contribuam para os ODS.
5. Transparência e comunicação
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de canais de comunicação transparentes para informar regularmente o progresso nas iniciativas sustentáveis.• Disponibilização de relatórios anuais detalhando os resultados alcançados em relação às metas dos ODS.

F9. Recursos de Colaboração e Parceria

Os recursos de colaboração e parceria desempenham um papel importante na criação e na implementação bem-sucedida de uma política de sustentabilidade na Administração Pública. Este conjunto de estratégias orienta os dirigentes no estabelecimento de colaborações estratégicas, identificação de partes interessadas e na construção de parcerias significativas.

Análise de necessidades	Avalie as necessidades específicas da organização em termos de colaboração e parcerias para promover a sustentabilidade.
Identificação de partes interessadas	Identifique as principais partes interessadas e parceiros potenciais que podem contribuir para os objetivos de sustentabilidade da organização.
Equipa especializada	Crie equipa especializada responsável por identificar, negociar e gerir parcerias estratégicas.
Objetivos Claros	Estabeleça objetivos claros para as parcerias, alinhados com os princípios da sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Políticas Internas	Elabore políticas internas que incentivem e apoiem a colaboração e as parcerias em prol da sustentabilidade.
Capacitação	Invista em programas de capacitação para a equipa responsável pelas parcerias, proporcionando conhecimentos específicos sobre negociação, gestão de parcerias e sustentabilidade.
Plataformas Digitais	Explore o uso de plataformas digitais que facilitem a identificação e a comunicação com potenciais parceiros.
Networking	Participe ativamente em eventos, conferências e oficinas relacionados com a sustentabilidade para estabelecer conexões e identificar oportunidades de parceria.
Promoção	Desenvolva materiais de sensibilização para promover a tomada de consciência das equipas sobre a importância da colaboração e incentivar a participação.
Avaliação contínua	Realize avaliações regulares para medir o impacto das parcerias na implementação da política de sustentabilidade e ajustar estratégias conforme necessário.
Incentivos e reconhecimento	Desenvolva programas de incentivo e reconhecimento para motivar as equipas a angariar e a manter parcerias sustentáveis.

F10. Guia de Melhoria Contínua e Avaliação

Este guia tem como objetivo estabelecer um processo contínuo de melhorias da política de sustentabilidade, oferecendo diretrizes claras para a avaliação e a evolução constantes. Siga os passos abaixo para garantir uma gestão sustentável eficaz:

1 Avaliação regular

Realize avaliações periódicas para medir o desempenho em relação aos objetivos estabelecidos. Utilize indicadores-chave de desempenho (KPIs) para uma análise abrangente.

2 Feedback das partes interessadas

Solicite *feedback* regularmente das partes interessadas, incluindo funcionários, parceiros e comunidade. Integre perspectivas diversas na avaliação.

3 Identificação de oportunidades de melhoria

Analise os resultados da avaliação e identifique áreas de oportunidade para melhorias. Esteja aberto a ajustar estratégias e metas conforme necessário.

4 Atualização da política de sustentabilidade

Com base nas avaliações e feedback, atualize a política de sustentabilidade de acordo com as necessidades emergentes e as melhores práticas do setor.

5 Comunicação transparente

Mantenha uma comunicação transparente sobre as mudanças na política de sustentabilidade. Informe as partes interessadas sobre os progressos e atualizações.

6 Formação contínua

Proporcione formação contínua à equipa envolvida na implementação da política. Mantenha-os atualizados sobre novas abordagens e estratégias sustentáveis.

7 Integração de inovações sustentáveis

Esteja atento a inovações e melhores práticas no campo da sustentabilidade. Integre continuamente novas abordagens para fortalecer a eficácia da política.

8 Monitorização do impacto

Continue a monitorizar o impacto das ações sustentáveis implementadas. Avalie como essas ações contribuem para os objetivos gerais de sustentabilidade.

9 Celebração de conquistas

Reconheça e celebre conquistas significativas. Isso motiva a equipa e destaca o compromisso contínuo com a sustentabilidade.

10 Partilha de boas práticas

Promova a partilha de boas práticas não apenas internamente, mas também com outras organizações. Contribua para o avanço global da sustentabilidade.

Conclusão

Este Kit, adaptado às necessidades específicas da Administração Pública, oferece um acesso abrangente para alinhar os instrumentos de gestão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao integrar **ferramentas estruturadas, formação especializada e estratégias de colaboração**, o Kit visa atender às exigências particulares da Administração Pública na incorporação efetiva dos ODS em suas práticas diárias.

A **avaliação contínua** proposta neste Kit permite que as entidades públicas monitorizem o desempenho em relação aos ODS, identificando áreas de oportunidade para melhorias. A ênfase na **formação contínua** e na **colaboração estratégica** destaca a **importância de capacitar** as equipas responsáveis pela implementação e promover parcerias que impulsionem o alcance dos ODS.

Ao seguir as orientações deste Kit, as entidades da Administração Pública estarão mais bem posicionadas para integrar eficazmente os ODS nos seus instrumentos de gestão contribuindo, assim, para o avanço das metas globais de desenvolvimento sustentável. Este facto fortalecerá a eficácia das políticas públicas, mas também reforçará o papel das entidades governamentais como impulsionadoras do progresso sustentável.

Glossário

Agenda 2030 - Estratégia global para o desenvolvimento sustentável, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que abrangem áreas como erradicação da pobreza, igualdade de género e ação climática até 2030.

Biodiversidade - Variedade de vida na Terra, incluindo diversidade genética, de espécies e ecossistémica.

Cadeia de Fornecimento Sustentável - Abordagem que promove a produção ética e ambientalmente responsável ao longo de toda a cadeia de produção.

Checklist de Alinhamento de Políticas - Ferramenta para avaliar a congruência das políticas de sustentabilidade com a Agenda 2030, considerando critérios como identificação de partes interessadas e indicadores de desempenho.

Desenvolvimento Sustentável - Abordagem que busca atender às necessidades presentes sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.

Economia Circular - Modelo económico que fomenta a reutilização, reciclagem e redução do desperdício, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Educação Ambiental - Processo de sensibilização e informação sobre questões ambientais, visando promover comportamentos sustentáveis.

Equipa Multidisciplinar - Grupo formado por representantes de diferentes serviços e departamentos da Administração Pública, com conhecimentos em sustentabilidade, gestão de projetos, finanças, recursos humanos, entre outros.

Estrutura de Monitorização e Relatório de Desempenho - Modelo sistemático para avaliar e reportar o progresso em relação às metas estabelecidas, incluindo indicadores-chave, frequência de monitorização, mecanismos de recolha de dados e avaliação de impacto.

Exemplos de Boas Práticas - Estratégias exemplares na elaboração da política de sustentabilidade, como análise e adaptação aos ODS, envolvimento das partes interessadas, definição de metas mensuráveis, integração nas estratégias organizacionais, capacitação e sensibilização, avaliação de impacto ambiental e social, promoção da inovação sustentável, transparência e comunicação.

Gases de Efeito Estufa - Substâncias que contribuem para o aquecimento global, como dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄).

Guia de Comprometimento das Partes Interessadas - Conjunto de estratégias práticas para envolver eficazmente todas as partes interessadas na implementação da política de sustentabilidade, incluindo identificação, análise de interesses, comunicação transparente e resolução de conflitos.

Indicadores de Sustentabilidade - Métricas utilizadas para avaliar o desempenho ambiental, social e económico de uma organização em relação a práticas sustentáveis.

Inovação Sustentável - Introdução de novas práticas, produtos ou processos que têm benefícios económicos, sociais e ambientais a longo prazo.

Mapeamento dos ODS - Processo de identificar e alinhar metas específicas da política de sustentabilidade com os indicadores e metas associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Matriz de Avaliação de Sustentabilidade - Conjunto de indicadores-chave para medir o impacto ambiental, social e económico, incluindo avaliação do ciclo de vida, pegada de carbono, eficiência energética, entre outros.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Conjunto de 17 metas estabelecidas pela ONU para endereçar desafios globais, promovendo um desenvolvimento sustentável que engloba aspetos económicos, sociais e ambientais.

Orçamento Sustentável - Ferramenta financeira que integra critérios de sustentabilidade nas alocações de recursos, promovendo a implementação de ações alinhadas com a Agenda 2030.

Pegada Ecológica - Medida do impacto humano no ambiente, avaliando a quantidade de recursos naturais consumidos e os resíduos produzidos.

Política de Sustentabilidade - Documento que estabelece princípios, diretrizes e metas para integrar práticas sustentáveis na Administração Pública, alinhadas com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Compras Sustentáveis - Prática que promove a aquisição de bens e serviços considerando critérios ambientais, sociais e económicos, alinhando-se com a sustentabilidade.

Recursos de Capacitação - Materiais e ferramentas para capacitar os membros da Administração Pública sobre sustentabilidade, incluindo workshops, seminários e palestras.

Responsabilidade Social Corporativa (RSC) - Compromisso das organizações em agir de forma ética e contribuir positivamente para a sociedade e o meio ambiente.

Resiliência Climática - Capacidade de sistemas e comunidades se adaptarem e responderem aos impactos das mudanças climáticas.

Sustentabilidade Corporativa - Práticas empresariais que consideram não apenas o lucro, mas também os impactos sociais e ambientais, visando um equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade.

Travessia de Sustentabilidade - Processo de navegação pela complexidade das questões sustentáveis, considerando diferentes perspetivas e desafios para alcançar soluções equilibradas e duradouras.

Unidades de Conservação - Áreas protegidas para preservação da biodiversidade, podendo incluir parques nacionais, reservas biológicas, entre outras.

Valores Éticos - Princípios morais que norteiam as ações da Administração Pública, considerando a integridade, a transparência, a equidade e a responsabilidade.

Ficha Técnica

Título: Kit para o Desenvolvimento da Política de Sustentabilidade Alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Autor: Instituto Nacional de Administração, I.P.

Versão: 1.0

Objetivo: Guia prático para profissionais da Administração Pública

Idioma: Português

Data: 22 de novembro de 2023

ISBN: 978-989-8096-65-4